BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 33.870.163/0001-84
Sede: Avenida da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2016, do Banco Alvorada S.A. ("Banco Alvorada"), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No semestre, o Banco Alvorada registrou Lucro Líquido de R$ 1,3 bilhão, correspondente a R$ 6.318,15 por ação, Patrimônio Líquido de R$ 19,8 bilhões, proporcionando rentabilidade anualizada de 13,94% sobre o Patrimônio Líquido médio do período.

Salvador, BA, 27 de julho de 2016.

Diretoria

Balanço Patrimonial em 30 de junho - Em Reais mil

ATIVO	2016	2015
CIRCULANTE	**8.178.962**	**4.635.175**
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	**2**	**2**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	**73.837**	**507.892**
Aplicações no Mercado Aberto	73.837	117.077
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	390.815
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	**335.800**	**241.681**
Carteira Própria	436	10.299
Vinculados à Prestação de Garantias	335.364	231.382
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	**-**	**6**
Transferências Internas de Recursos	-	6
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 7)	**(63)**	**(131)**
Operações de Arrendamentos a Receber:		
- Setor Privado	561	1.030
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(551)	(872)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(73)	(289)
OUTROS CRÉDITOS	**7.769.343**	**3.885.659**
Rendas a Receber (Nota 8a)	7.705.840	3.765.750
Diversos (Nota 8b)	63.533	119.934
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(30)	(25)
OUTROS VALORES E BENS	**43**	**66**
Outros Valores e Bens	239	275
Provisões para Desvalorizações	(196)	(209)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**827.598**	**690.969**
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	**-**	**1.451**
Moeda de Privatização	-	1.451
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 7)	**-**	**(3)**
Operações de Arrendamentos a Receber:		
- Setor Privado	22	357
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(22)	(357)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	-	(3)
OUTROS CRÉDITOS	**827.598**	**689.521**
Rendas a Receber (Nota 8a)	85	-
Diversos (Nota 8b)	827.631	689.651
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(118)	(130)
PERMANENTE	**11.910.611**	**13.309.341**
INVESTIMENTOS (Nota 9)	**11.891.181**	**13.266.378**
Participações em Coligadas e Controladas:		
- No País	11.882.273	13.257.465
Outros Investimentos	36.565	51.454
Provisões para Perdas	(27.657)	(42.541)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 10)	**19.430**	**42.963**
Bens Arrendados	100.254	221.566
Depreciação Acumulada	(80.824)	(178.603)
TOTAL	**20.917.171**	**18.635.485**

PASSIVO	2016	2015
CIRCULANTE	**922.359**	**690.982**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**922.359**	**690.982**
Sociais e Estatutárias (Nota 13c)	888.008	644.810
Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	14.918	9.744
Diversas (Nota 12b)	19.433	36.428
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**205.471**	**204.234**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**205.471**	**204.234**
Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	169.186	170.634
Diversas (Nota 12b)	36.285	33.600
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**19.789.341**	**17.740.269**
Capital:		
- De Domiciliados no País (Nota 13a)	11.176.393	11.176.393
Reservas de Lucros (Nota 13b)	8.608.205	6.548.483
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.743	15.393
TOTAL	**20.917.171**	**18.635.485**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Resultado dos Semestres findos em 30 de junho - Em Reais mil

	2016	2015
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**36.934**	**123.125**
Operações de Créditos (Nota 7e e g)	2.781	6.049
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 7g)	9.490	14.529
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	24.663	102.547
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**9.463**	**14.293**
Operações de Captações no Mercado	37	-
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 7g)	9.406	14.608
(Reversão)/Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7e)	20	(315)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**27.471**	**108.832**
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	**1.299.393**	**1.133.220**
Despesas de Pessoal (Nota 14)	(457)	(4.607)
Outras Despesas Administrativas (Nota 15)	(6.115)	(6.329)
Despesas Tributárias (Nota 16)	(2.315)	(5.578)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 9a)	1.299.926	1.138.788
Outras Receitas Operacionais (Nota 17)	29.235	38.421
Outras Despesas Operacionais (Nota 18)	(20.881)	(27.475)
RESULTADO OPERACIONAL	**1.326.864**	**1.242.052**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 19)	**1.587**	**1.579**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	**1.328.451**	**1.243.631**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 22a e b)	**(9.612)**	**(26.978)**
Provisão para Imposto de Renda	(10.122)	(6.463)
Provisão para Contribuição Social	(7.121)	(3.052)
Ativo Fiscal Diferido	7.631	(17.463)
LUCRO LÍQUIDO	**1.318.839**	**1.216.653**
Número de ações (Nota 13a)	208.738	208.738
Lucro por ação em R$	6.318,15	5.828,61

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em Reais mil

Eventos	Capital Social Realizado	Reservas de Lucros: Legal	Reservas de Lucros: Estatutária	Ajustes de Avaliação Patrimonial: Próprias	Ajustes de Avaliação Patrimonial: Coligadas e Controladas	Lucros Acumulados	Totais
Saldos em 31.12.2014	**11.176.393**	**929.082**	**4.699.202**	**39.722**	**18.196**	**-**	**16.862.595**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(39.668)	(2.857)	-	(42.525)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	1.216.653	1.216.653
Destinações: - Reservas	-	60.833	859.366	-	-	(920.199)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	(50.000)	(50.000)
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(246.454)	(246.454)
Saldos em 30.6.2015	**11.176.393**	**989.915**	**5.558.568**	**54**	**15.339**	**-**	**17.740.269**
Saldos em 31.12.2015	**11.176.393**	**1.059.036**	**6.543.555**	**48**	**(8.016)**	**-**	**18.771.016**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(16)	12.727	-	12.711
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	1.318.839	1.318.839
Destinações: - Reservas	-	65.942	939.672	-	-	(1.005.614)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(313.225)	(313.225)
Saldos em 30.6.2016	**11.176.393**	**1.124.978**	**7.483.227**	**32**	**4.711**	**-**	**19.789.341**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Semestres findos em 30 de junho - Em Reais mil

	2016	2015
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**1.328.451**	**1.243.631**
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	**(1.271.250)**	**(1.130.016)**
(Reversão)/Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	20	(315)
Depreciações	19	66
Reversão de Provisão para Perdas de Ativos	(333)	-
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(1.299.926)	(1.138.788)
(Reversão)/Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	12.588	(19.335)
Insuficiência de Depreciação	9.370	14.353
Outras Provisões	7.012	14.003
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**57.201**	**113.615**
Redução/(Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	73.941	(63.615)
Redução/(Aumento) em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(80.584)	42.667
Redução em Relações Interdependências	-	18
Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	35	172
Redução/(Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(13.088)	15.488
Redução em Outras Obrigações	(18.599)	(85.464)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(8.067)	(15.089)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	**10.839**	**7.792**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Redução em Títulos Disponíveis para Venda	11	56.998
Redução de Capital em Dinheiro de Investida	-	8.791
Aquisição de Investimentos	-	(4.311)
Dividendos Recebidos de Coligadas e Controladas	20.190	19.486
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	**20.201**	**80.964**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	(42.500)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos	**-**	**(42.500)**
Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	**31.040**	**46.256**
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	42.799	1.663
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	73.839	47.919
Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	**31.040**	**46.256**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Alvorada S.A. ("Banco Alvorada" ou "Instituição") é uma instituição financeira, que tem por objetivo efetuar operações bancárias em geral, inclusive câmbio, arrendamento mercantil e participações em outras sociedades. É parte integrante da Organização Bradesco ("Organização"), sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas, que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito e de arrendamento mercantil; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.
As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 27 de julho de 2016.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.
As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.
As receitas de arrendamento mercantil são calculadas e apropriadas, mensalmente, pelo valor das contraprestações exigíveis no período (Portaria MF nº 140/84) e considera o ajuste a valor presente das operações de arrendamento mercantil.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

continua...

...continuação

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 33.870.163/0001-84
Sede: Avenida da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

e) Títulos e valores mobiliários

- Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Operações de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.
As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.
As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.
A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações procedidas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.
A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada e são contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN, conforme segue:

I - Arrendamentos a receber

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

II - Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor Residual Garantido (VRG)

Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual a balancear, ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações - Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

III - Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% na vida útil normal do bem, prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: veículos e afins, 20%; móveis e utensílios, 10%; máquinas e equipamentos, 10%; e outros bens, 10% e 20%.

IV - Perdas em arrendamentos

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o Imobilizado de Arrendamento (Nota 7f).

V - Superveniência/(insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumariados nos itens "II" a "IV" acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil.
Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registrados no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência (Nota 7f).

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias", sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.
Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%.
A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.
Em decorrência da alteração da alíquota, a instituição constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado.
Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.
As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

h) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.
Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

i) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.
A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.
Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

j) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

k) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base *pro rata* dia).

l) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.
São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 30 de junho - R$ mil	
	2016	**2015**
Disponibilidades em moeda nacional	2	2
Total de disponibilidades (caixa)	**2**	**2**
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	73.837	47.917
Total de caixa e equivalentes de caixa	**73.839**	**47.919**

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Vencimentos

				Em 30 de junho - R$ mil	
	1 a 30 dias	**91 a 180 dias**	**181 a 360 dias**	**Total 2016**	**Total 2015**
Aplicações no mercado aberto:					
Posição bancada	**73.837**	**-**	**-**	**73.837**	**117.077**
Letras do tesouro nacional	73.837	-	-	73.837	117.077
Aplicações em depósitos interfinanceiros	**-**	**-**	**-**	**-**	**390.815**
Total em 2016	**73.837**	**-**	**-**	**73.837**	
Total em 2015	**47.917**	**390.815**	**69.160**		**507.892**

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2016	**2015**
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada	7.207	5.370
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	-	20.843
Total (Nota 6b)	**7.207**	**26.213**

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Classificação por categoria e prazos

								Em 30 de junho - R$ mil	
				2016			**2015**		
Títulos	**1 a 30 dias**	**31 a 180 dias**	**Acima de 360 dias**	**Valor de mercado/ contábil (1)**	**Valor de custo atualizado**	**Marcação a mercado**	**Valor de mercado/ contábil (1)**	**Marcação a mercado**
Títulos para negociação (2)	**-**	**-**	**335.364**	**335.364**	**335.488**	**(124)**	**241.200**	**(33)**
Letras financeiras do tesouro	-	-	335.364	335.364	335.488	(124)	231.382	(33)
Cotas de fundo de renda fixa	-	-	-	-	-	-	9.818	-
Títulos disponíveis para venda (3)	**436**	**-**	**-**	**436**	**297**	**139**	**1.932**	**176**
Ações	436	-	-	436	297	139	481	184
Outros	-	-	-	-	-	-	1.451	(8)
Total em 2016	**436**	**-**	**335.364**	**335.800**	**335.785**	**15**		
Total em 2015	**10.299**	**25.028**	**207.805**				**243.132**	**143**

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;
(2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados na categoria "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante; e
(3) Nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e de 2015 não foram realizadas perdas por *impairment* para os títulos classificados na categoria de "disponíveis para venda".

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2016	**2015**
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	7.207	26.213
Títulos de renda fixa	17.428	16.003
Títulos de renda variável (1)	28	60.331
Total	**24.663**	**102.547**

(1) Em 2015, compreende, substancialmente, ao lucro apurado na alienação de ações da VALID - Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamentos e Identificações S.A. no montante de R$ 60.316 mil.

c) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco Alvorada não operou com instrumentos financeiros derivativos nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e de 2015.

7) OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Apresentamos as informações relativas às operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

										Em 30 de junho - R$ mil
	Curso normal									
Operações de crédito	**1 a 30 dias**	**31 a 60 dias**	**61 a 90 dias**	**91 a 180 dias**	**181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**2016 (A)**	**%**	**2015 (A)**	**%**
Arrendamento mercantil	49	48	46	133	225	18	519	3,38	962	5,85
Outros créditos (1)	560	213	216	659	1.374	11.799	14.821	96,62	15.489	94,15
Total em 2016	**609**	**261**	**262**	**792**	**1.599**	**11.817**	**15.340**	**100,00**		
Total em 2015	**594**	**243**	**237**	**705**	**1.363**	**13.309**			**16.451**	**100,00**

continua...

...continuação

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 33.870.163/0001-84
Sede: Avenida da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 30 de junho - R$ mil

	Curso anormal								
	Parcelas vencidas								
Operações de crédito	**1 a 30 dias**	**31 a 60 dias**	**61 a 90 dias**	**91 a 180 dias**	**181 a 540 dias**	**2016 (B)**	**%**	**2015 (B)**	**%**
Arrendamento mercantil	2	2	2	15	2	23	100,00	261	100,00
Outros créditos (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total em 2016	**2**	**2**	**2**	**15**	**2**	**23**	**100,00**		
Total em 2015	**29**	**24**	**28**	**82**	**98**			**261**	**100,00**

Em 30 de junho - R$ mil

	Curso anormal													
	Parcelas vincendas										Total geral (A+B+C)			
Operações de crédito	**1 a 30 dias**	**31 a 60 dias**	**61 a 90 dias**	**91 a 180 dias**	**181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**2016 (C)**	**%**	**2015 (C)**	**%**	**2016**	**%**	**2015**	**%**
Arrendamento mercantil	2	-	12	36	-	-	50	100,00	108	100,00	592	3,84	1.331	7,91
Outros créditos (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.821	96,16	15.489	92,09
Total em 2016	**2**	**-**	**12**	**36**	**-**	**-**	**50**	**100,00**			**15.413**	**100,00**		
Total em 2015	**29**	**16**	**14**	**32**	**17**	**-**			**108**	**100,00**			**16.820**	**100,00**

(1) Corresponde a devedores por compra de valores e bens.

b) Concentração de operações de arrendamento mercantil e outros créditos

Em 30 de junho - R$ mil

	2016	%	2015	%
Maior devedor	14.821	96,16	15.489	92,09
Dez maiores devedores	15.413	100,00	16.697	99,27
Vinte maiores devedores	-	-	16.807	99,92

c) Setor de atividade econômica

Em 30 de junho - R$ mil

	2016	%	2015	%
Setor privado	15.413	100,00	16.820	100,00
Indústria	-	-	28	0,17
Comércio	-	-	1	-
Serviços	15.404	99,94	16.584	98,60
Pessoa física	9	0,06	207	1,23
Total	**15.413**	**100,00**	**16.820**	**100,00**

d) Composição das operações de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 30 de junho - R$ mil

	Saldo da carteira				Provisão				
	Curso				Provisão requerida				Percentual mínimo
Níveis de risco	**Normal**	**Anormal**	**Total**	**%**	**Genérica**	**Específica**	**2016**	**2015**	**requerido**
AA	489	-	489	3,17	-	-	-	-	-
A	-	-	-	-	-	-	-	-	0,50
B	14.851	-	14.851	96,36	148	-	148	164	1,00
C	-	-	-	-	-	-	-	1	3,00
Subtotal	**15.340**	**-**	**15.340**	**99,53**	**148**	**-**	**148**	**165**	
D	-	-	-	-	-	-	-	1	10,00
E	-	-	-	-	-	-	-	2	30,00
F	-	-	-	-	-	-	-	28	50,00
G	-	-	-	-	-	-	-	47	70,00
H	-	73	73	0,47	-	73	73	204	100,00
Subtotal	**-**	**73**	**73**	**0,47**	**-**	**73**	**73**	**282**	
Total em 2016	**15.340**	**73**	**15.413**		**148**	**73**	**221**		
%	**99,53**	**0,47**		**100,00**	**66,97**	**33,03**	**100,00**		
Total em 2015	**16.451**	**369**	**16.820**		**164**	**283**		**447**	
%	**97,81**	**2,19**		**100,00**	**36,75**	**63,25**		**100,00**	

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 30 de junho - R$ mil

	2016	2015
Saldo inicial	**206**	**955**
Provisão/(Reversão) de provisão	20	(315)
Baixas para prejuízo	(5)	(193)
Saldo final	**221**	**447**
- Provisão específica (1)	73	283
- Provisão genérica (2)	148	164
Recuperação de créditos baixados com prejuízo (3)	**2.781**	**6.049**

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadradas no item anterior; e
(3) Classificada em receitas de operações de crédito, como previsto nas normas e instruções do BACEN.

f) Operações de arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil possuem atualização prefixada ou pós-fixada. São contratos de arrendamento financeiro, com cláusula de não cancelamento e opção de compra.

I - Conciliação da composição da carteira de arrendamento financeiro, a valor presente, com os saldos contábeis

Em 30 de junho - R$ mil

	2016	2015
Arrendamentos financeiros a receber	583	1.387
(-) Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber	(573)	(1.229)
Bens arrendados financeiros + perdas em arrendamentos (líquidas)	100.254	221.566
(-) Depreciação acumulada sobre bens arrendados financeiros:	**(80.824)**	**(178.603)**
Depreciações acumuladas	(100.192)	(221.462)
Superveniência de depreciação	19.368	42.859
(-) Valor residual garantido antecipado (Nota 12b)	(18.848)	(41.790)
Total do valor presente	**592**	**1.331**

g) Resultado de operações de arrendamento mercantil e de outros créditos com características de concessão de crédito

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	2016	2015
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (Nota 7e)	2.781	6.049
Arrendamento mercantil	84	(79)
Total	**2.865**	**5.970**

A Instituição não teve operações renegociadas nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015.

8) OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a receber

Refere-se, substancialmente, a dividendos e juros sobre o capital próprio a receber, no montante de R$ 7.705.840 mil (2015 - R$ 3.765.685 mil).

b) Diversos

Em 30 de junho - R$ mil

	2016	2015
Devedores por depósitos em garantia	458.933	373.383
Pagamentos a ressarcir	184.863	181.957
Créditos tributários (Nota 22c)	170.101	161.588
Impostos e contribuições a compensar	62.064	73.723
Devedores por compra de valores e bens	14.821	15.489
Devedores diversos	23	3.086
Outros	359	359
Total	**891.164**	**809.585**

9) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica "Resultado de Participações em Coligadas e Controladas".

Em 30 de junho - R$ mil

			Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)							
	Capital social	**Patrimônio líquido ajustado**			**(%) Participação no capital (7)**	**Lucro líquido/ (prejuízo) ajustado**	**Valor contábil**		**Resultado de equivalência patrimonial**	
Empresas			**Ações**	**Cotas**			**2016**	**2015**	**2016**	**2015**
Rubi Holdings Ltda. (1)	5.815.169	9.523.599	-	5.815.169	100,000000	1.099.373	9.523.599	11.290.695	1.099.083	963.515
Caetê Holdings Ltda. (2)	396.000	877.870	-	396.000	100,000000	133.441	877.870	624.839	133.000	118.371
Ganant Corretora de Seguros Ltda.	274.550	337.509	-	274.550	100,000000	13.758	337.509	310.960	13.758	12.025
Miramar Holdings S.A.	167.000	271.241	41.998	-	100,000000	14.164	271.241	242.555	14.164	13.383
Baneb Corretora de Seguros S.A. (3)	5.550	11.512	766	-	100,000000	598	11.512	9.621	2.174	119
Settle Consultoria, Assessoria e Sistemas Ltda.	555	905	-	429	99,999767	(128)	905	829	(128)	137
Aicaré Holdings Ltda.	135	191	-	127	93,948934	6	180	168	6	5
Serel Participações em Imóveis S.A.	390.000	1.923.386	5.470	-	37,878799	81.690	746.042	685.447	30.943	26.498
Marselha Holdings Ltda.	344.800	694.463	-	20.840	8,099485	59.166	56.248	39.669	4.792	1.971
Embaúba Holdings Ltda. (4)	326.000	436.482	-	11.023	3,381292	20.922	14.759	13.176	707	1.705
Manacás Holdings Ltda.	28.652	35.760	-	11.107	38,764987	889	13.862	13.223	345	133
Tempo Serviços Ltda. (5)	1.575.116	2.663.847	-	7.795	0,494861	134.353	13.182	11.707	665	579
STVD Holdings S.A.	917.988	1.806.534	51.724	-	0,544979	76.467	9.845	9.057	417	350
Cerrado Serviços Ltda. (6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)
Outras empresas	-	-	-	-	-	-	5.519	5.519	-	-
Total de investimentos							**11.882.273**	**13.257.465**	**1.299.926**	**1.138.788**

(1) Investimento teve redução de capital social em 31.3.2016 e, na mesma data, a Instituição adquiriu o restante da participação detida pelo outro cotista;
(2) Investimento teve redução de capital social em 31.3.2016 e, na mesma data, a Instituição adquiriu o restante das participações detidas pelos outros cotistas;
(3) Investimento teve redução de capital social em 18.5.2015 e em 20.5.2015 a Instituição adquiriu o restante da participação detida pelo outro acionista;
(4) Investimento teve redução de capital social em 19.6.2015;
(5) Investimento teve redução de capital social em 26.2.2015;
(6) Investimento foi adquirido na redução de capital social da Tempo Serviços Ltda. em 26.2.2015 e alienado em 16.6.2015; e
(7) A Administração possui avaliação que demonstra que a Instituição possui influência significativa nas investidas, por meio de representação no Conselho de administração e na Diretoria; participação nos processos de elaboração de política, inclusive em decisões sobre dividendos; operações materiais entre as partes; e intercâmbio de diretores.

b) Composição de outros investimentos

Em 30 de junho - R$ mil

	2016	2015
Ações e cotas (1)	14.020	28.571
Investimentos por incentivos fiscais	14.321	14.321
Títulos patrimoniais	77	77
Outros investimentos	8.147	8.485
Subtotal	**36.565**	**51.454**
Provisão para perdas (1)	(27.657)	(42.541)
Total	**8.908**	**8.913**

(1) Variações referem-se, substancialmente, às baixas do investimento e da respectiva provisão para perdas na empresa Latosol Empreendimentos e Participações Ltda. - Em Liquidação, nos montantes de R$ 14.551 mil, ocorridas no 2º semestre de 2015.

10) IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

Em 30 de junho - R$ mil

	2016	2015
Imobilizado de arrendamento:		
Veículos e afins	100.203	221.484
Perdas em arrendamentos (líquidas)	51	82
Subtotal de bens arrendados	**100.254**	**221.566**
Depreciação acumulada de bens arrendados	(100.192)	(221.462)
Superveniência de depreciação (Nota 3f - V)	19.368	42.859
Subtotal da depreciação acumulada	**(80.824)**	**(178.603)**
Total Imobilizado de arrendamento	**19.430**	**42.963**

11) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

O Banco Alvorada vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

A principal questão é:

IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito - R$ 66.318 mil (2015 - R$ 63.699 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, totais ou parciais, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º ao 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias.

continua...

...continuação

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 33.870.163/0001-84
Sede: Avenida da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

IV - Movimentação das provisões

	Em 30 de junho - R$ mil		
	Trabalhistas	**Cíveis**	**Fiscais e previdenciárias (1)**
Saldo no início do 1º semestre de 2016	**3.083**	**11.359**	**148.191**
Atualização monetária	166	688	2.768
Constituições líquidas de reversões e baixas	(287)	9.253	-
Pagamentos	(219)	-	-
Saldo no final do 1º semestre de 2016 (Nota 12)	**2.743**	**21.300**	**150.959**
Saldo no final do 1º semestre de 2015 (Nota 12)	**2.634**	**11.075**	**157.005**

(1) Compreende, substancialmente, a obrigações legais.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do Banco Alvorada são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que o Banco Alvorada figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) IRPJ dos anos calendários de 2008 e 2009 sobre a supostas exclusões não autorizadas na apuração do lucro real em virtude de superveniência de depreciação e de despesas e receitas operacionais relacionadas, no valor total de R$ 208.640 mil (2015 - R$ 238.997 mil); b) Autuação Fiscal lavrado pela Prefeitura de Salvador por suposta falta de recolhimento de ISS sobre operações de *leasing* para o período de dezembro/2008 a dezembro/2012, no valor total de R$ 551.398 mil (2015 - R$ 521.039 mil).

12) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 30 de junho - R$ mil	
	2016	**2015**
Provisões para riscos fiscais (Nota 11b - IV)	150.959	157.005
Provisões para impostos e contribuições diferidos (Nota 22c)	23.985	21.181
Provisões para impostos e contribuições sobre lucros	8.778	1.543
Impostos e contribuições a recolher	382	649
Total	**184.104**	**180.378**

b) Diversas

	Em 30 de junho - R$ mil	
	2016	**2015**
Provisões cíveis (Nota 11b - IV)	21.300	11.075
Credores por antecipação de valor residual (Nota 7f - I)	18.848	41.790
Credores diversos - país	6.372	8.464
Obrigações por aquisição de bens e direitos	6.076	5.340
Provisões trabalhistas (Nota 11b - IV)	2.743	2.634
Provisão para pagamentos a efetuar	379	725
Total	**55.718**	**70.028**

13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R$ 11.176.393 mil (2015 - R$ 11.176.393 mil), totalmente subscrito e integralizado, é representado por 208.738 ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Reservas de lucros

	Em 30 de junho - R$ mil	
	2016	**2015**
Reservas de lucros	**8.608.205**	**6.548.483**
Reserva legal (1)	1.124.978	989.915
Reserva estatutária (2) (3)	7.483.227	5.558.568

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos;
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Instituição, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado; e
(3) (Reduções)/incrementos no período de 30.6.2015 a 30.6.2016:
(a) R$ 984.987 mil, correspondentes à distribuição do resultado apurado no 2º semestre de 2015; e
(b) R$ 939.672 mil, correspondentes à distribuição do resultado apurado no 1º semestre de 2016.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não sejam inferiores a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

Demonstrativo dos dividendos relativos aos semestres findos em 30 de junho, estão demonstrados a seguir:

	R$ mil	
	2016	**2015**
Lucro líquido do período	**1.318.839**	**1.216.653**
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(65.942)	(60.833)
Base de cálculo ajustada	**1.252.897**	**1.155.820**
Dividendos propostos	313.225	246.454
Juros sobre o capital próprio (bruto) pagos (1)	-	50.000
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	-	(7.500)
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos	**313.225**	**288.954**
Percentual em relação à base de cálculo ajustada	**25%**	**25%**
Valor em Reais por ação	**1.500,56**	**1.384,29**

(1) Deliberados conforme Ata da Reunião da Diretoria realizada em 27 de fevereiro de 2015, cujos pagamentos foram efetuados em 4.3.2015.

14) DESPESAS DE PESSOAL

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2016	**2015**
Proventos	-	1.260
Benefícios	-	2.583
Provisões trabalhistas	424	480
Encargos sociais	33	284
Total	**457**	**4.607**

15) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2016	**2015**
Serviços técnicos especializados	4.331	5.687
Serviços do sistema financeiro	386	14
Propaganda, promoções e publicidade	348	321
Serviços de terceiros	105	-
Transporte	3	6
Processamento de dados	-	4
Outras	942	297
Total	**6.115**	**6.329**

16) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2016	**2015**
Contribuição à COFINS	1.516	4.569
Contribuição ao PIS	247	742
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	197	177
Impostos e taxas	355	90
Total	**2.315**	**5.578**

17) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2016	**2015**
Outras receitas financeiras	24.630	17.658
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos/a receber	3.376	3.287
Reversão de provisões operacionais	545	17.475
Outras	684	1
Total	**29.235**	**38.421**

18) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2016	**2015**
Provisões cíveis	9.941	520
Outras despesas financeiras	3.323	2.930
Outras provisões operacionais (1)	6.688	612
Despesas gerais	358	373
Provisões para contingências fiscais (2)	-	21.308
Indenizações pagas	-	1.494
Comissões com terceiros	-	178
Outras	571	60
Total	**20.881**	**27.475**

(1) Refere-se a pagamentos de causas (processos cíveis e trabalhistas) realizadas pelo Banco Alvorada, a serem ressarcidas pelo ex-controlador do Banco Baneb S.A.; e
(2) Em 2015, refere-se, basicamente, à provisão para perdas de ativos fiscais de realização duvidosa.

19) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2016	**2015**
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	1.239	1.579
Reversão de provisões não operacionais	348	-
Total	**1.587**	**1.579**

20) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador (Banco Bradesco S.A.) e empresas coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R$ mil			
	2016	**2015**	**2016**	**2015**
	Ativos (passivos)	**Ativos (passivos)**	**Receitas (despesas)**	**Receitas (despesas)**
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	-	390.815	-	20.843
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	73.837	117.077	7.207	5.370
Dividendos e juros sobre o capital próprio:				
Banco Bradesco S.A.	(888.004)	(644.807)	-	-
Rubi Holdings Ltda.	7.705.840	3.688.841	-	-
Marselha Holdings Ltda.	-	16.238	-	-
Serel Participações S.A.	-	60.606	-	-
Serviços prestados:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	(1)	(1)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização.

Para 2016, foi determinado o valor máximo de R$ 84 mil (2015 - R$ 5.500 mil) para remuneração dos Administradores e de R$ 5.500 mil, em 2015, para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a Administradores

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2016	**2015**
Proventos	-	1.260
Contribuição ao INSS	-	284
Total	**-**	**1.544**

Benefícios pós-emprego

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2016	**2015**
Planos de previdência complementar de contribuição definida	-	2.583
Total	**-**	**2.583**

A Instituição não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:
I. Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
II. Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
III. Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
Desta forma, não é efetuado pela Instituição, empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

21) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco Alvorada (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social - Bases (relativos aos ex-empregados do Baneb). As obrigações atuariais dos planos de contribuição definida e benefício definido estão integralmente cobertas pelos patrimônios dos planos.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

22) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2016	**2015**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**1.328.451**	**1.243.631**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1)	(597.803)	(497.452)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	584.967	455.515
Juros sobre capital próprio - pago	-	20.000
Despesas e provisões indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	1.375	171
Outros valores	1.849	(5.212)
Imposto de renda e contribuição social do período	**(9.612)**	**(26.978)**

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social, e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2016	**2015**
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	**(17.243)**	**(9.515)**
Impostos diferidos:		
Constituição/Realização no semestre, sobre adições temporárias	7.759	(16.629)
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social	(128)	(834)
Total dos impostos diferidos	**7.631**	**(17.463)**
Imposto de renda e contribuição social do período	**(9.612)**	**(26.978)**

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R$ mil			
	Saldo em 31.12.2015	**Constituição**	**Realização**	**Saldo em 30.6.2016**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	18.066	9	3	18.072
Provisões cíveis	4.325	3.976	-	8.301
Provisões fiscais	53.467	1.107	-	54.574
Provisões trabalhistas	289	129	289	129
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	10.259	787	139	10.907
Ágio amortizado	8.720	-	-	8.720
Provisão sobre valores a ressarcir	59.272	1.835	-	61.107
Outras provisões	7.944	1.090	743	8.291
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**162.342**	**8.933**	**1.174**	**170.101**
Base negativa de contribuição social	128	-	128	-
Total dos créditos tributários (Nota 8b)	**162.470**	**8.933**	**1.302**	**170.101**
Obrigações fiscais diferidas (Nota 12a)	**21.924**	**2.061**	**-**	**23.985**
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	**140.546**	**6.872**	**1.302**	**146.116**

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 30 de junho de 2016 - R$ mil		
	Diferenças temporárias		
	Imposto de renda	**Contribuição social**	**Total**
2016	18.347	12.800	**31.147**
2017	19.276	13.440	**32.716**
2018	19.230	13.409	**32.639**
2019	15.775	10.811	**26.586**
2020	31.211	15.001	**46.212**
2021 (1º sem.)	501	300	**801**
Total	**104.340**	**65.761**	**170.101**

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R$ 158.827 mil (2015 - R$ 149.526 mil) sendo R$ 158.827 mil (2015 - R$ 147.688 mil) de diferenças temporárias e R$ 1.837 mil, em 2015, de base negativa de contribuição social.

Todos os créditos tributários do Banco Alvorada foram devidamente ativados.

continua...

...continuação

BANCO ALVORADA S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 33.870.163/0001-84
Sede: Avenida da França, 409 - 3º Andar - Parte - Comércio - Salvador - BA

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

e) Obrigações fiscais diferidas
A Instituição possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R$ 23.985 mil (2015 - R$ 21.181 mil) relativas a superveniência de depreciação R$ 4.842 mil (2015 - R$ 10.715 mil), ao ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos R$ 22 mil (2015 - R$ 36 mil) e a atualização monetária de depósitos judiciais de R$ 19.121 mil (2015 - R$ 10.430 mil).

23) OUTRAS INFORMAÇÕES
a) O seguro dos bens arrendados está vinculado a cláusulas específicas dos contratos de arrendamento mercantil. Os bens de uso da Instituição estão segurados por montantes suficientes para cobrir eventuais sinistros contra incêndio, responsabilidade civil e riscos diversos.
b) Gerenciamento de riscos
A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas.
A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.
O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.
O Banco Alvorada, como parte integrante da Organização, adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.
c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.
Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:
- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.
d) Não houve eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2016.

A Diretoria

Silvio José Alves – Contador – CRC 1SP202567/O-5 S - BA

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Acionistas e aos Administradores do
Banco Alvorada S.A.
Salvador - BA

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Alvorada S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis
A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Alvorada S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre, findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Osasco, 18 de agosto de 2016

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

IMAGENS DO DIA OLIMPÍADA RIO-2016

MARTIN BUREAU/ AFP

NO ALTO Sincronia e muita força

O nado sincronizado é um dos esportes mais complicados da Olimpíada. Além da habilidade, as atletas precisam ter muita força para lançar as companheiras para o alto na piscina. A equipe da China está em segundo na rotina técnica por equipes.

JAVIER SORIANO/ AFP

CALMA, AMIGA! Não precisa deixar a companheira sem roupa...

Na semifinal do handebol feminino, a França venceu a Holanda por 24x23. No duelo de ontem, as francesas sofreram com a forte marcação adversária. Rolou até uma puxada indiscreta...

PHILIPPE LOPEZ/ AFP

HERMANOS Título no hóquei sobre grama

A Argentina conquistou ontem a primeira medalha de ouro do país na história no hóquei sobre grama. Na final do masculino, vitória de 4x2 sobre a Bélgica. A Alemanha levou o bronze.

FRANCOIS XAVIER MARIT/ AFP

TIBUM! Na água

É um peixe? Um tubarão? Nada disso. Essa é apenas a vista subaquática da chinesa Qian Ren, medalha de ouro nos saltos ornamentais da plataforma de 10 metros.